



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AS PLANTAS AROMÁTICAS, MEDICINAIS
E CONDIMENTARES. ANÁLISE DAS
POTENCIALIDADES DE PRODUÇÃO NA BEIRA
INTERIOR SUL-PINHAL E COVA DA BEIRA**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Conceição de Jesus Relvas Guimarães

—◆—
CASTELO BRANCO

2000

Índice

Nota Prévia

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Pag.

| | |
|--|----------|
| Introdução | 1 |
| 1.1 - Biogeografia da Região da Beira Interior | 4 |
| 1.1 - Região Mediterrânica | 4 |
| 1.2- Sub-região Mediterrânea Ocidental | 5 |
| 1.3 - Províncias | 5 |
| 1.3.1 - Província Luso-Estremadurense | 5 |
| 1.3.2 - Província Iberoatlântica | 6 |
| 2 - Inventários Florístico | 7 |
| 2.1 - Análise e Inventariação | 7 |
| 2.2 - Classificação das comunidades | 8 |
| 3. Aspectos Económicos e de Comercialização | 9 |
| 3.1 - O Mercado das PAM | 9 |
| 3.2 - Habitats da Flora Espontânea com Valor Económico | 12 |
| 3.3 - Transformação e Utilização das PAM | 12 |

A.I - Material e Métodos

| | |
|---|-----------|
| 1 - Inquéritos à População | 15 |
|---|-----------|

A.II - Resultados e Discussão

| | |
|---|-----------|
| 1 - Inquéritos à População | 18 |
| 2 - Formas de obtenção das PAM | 23 |
| 3 - Aquisição do Conhecimento | 24 |
| 4 - As Plantas mais Utilizadas | 24 |

B.I - Material e Métodos

| | |
|---|-----------|
| 1 - Inventários Florístico | 28 |
|---|-----------|

B.II - Resultados e Discussão

| | |
|--|-----------|
| 1 - Caracterização Edafo-Climáticas das Zonas em Estudo | 31 |
|--|-----------|

| | |
|-------------------|----|
| 1.1 - Clima | 31 |
|-------------------|----|

| | |
|-------------------|----|
| 1.2 - Solos | 32 |
|-------------------|----|

| | |
|--|-----------|
| 2 - Tipologia Biogeográfica das Zonas em Estudo | 33 |
|--|-----------|

| | |
|--|----|
| 2.1 - Localização biogeografica de Castelo Branco e Proença-a-Nova | 33 |
|--|----|

| | |
|--|----|
| 2.2 - Localização biogeografica da zona da Covilhã | 33 |
|--|----|

| | |
|--|----|
| 2.3 - Paisagem Florestal - Floresta Clímax | 34 |
|--|----|

| | |
|---|-----------|
| 2 - Vegetação e sua Sintaxonomia | 36 |
|---|-----------|

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| Considerações Finais | 44 |
|-----------------------------------|-----------|

| | |
|---|-----------|
| Referências Bibliográficas | 47 |
|---|-----------|

Resumo

Com este trabalho pretendeu-se sistematizar os conhecimentos do uso e viabilidade das plantas aromáticas, medicinais e condimentares (PAM) por zonas de produção/utilização, campo Albicastrense (Castelo Branco), Cova da Beira (Covilhã) e na zona do Pinhal (Proença-a-Nova), através da realização de inquéritos que permitam dar a conhecer a natureza dos produtores utilizadores, forma de utilização e comercialização; caracterização da riqueza florística das zonas proposta de sistemas de produção alternativos à agricultura tradicional; preservação do espaço ambiente rural e melhoria das condições socioeconómicas das populações

Paralelamente inventariaram-se as plantas potencialmente utilizáveis que existem em estado espontâneo na região, referindo as suas utilizações possíveis e os habitats em que ocorrem.

As zonas em estudo exibem elevadas potencialidades para o cultivo de plantas com origem espontânea, as quais são maioritariamente recolhidas pelas pessoas, para as mais diversas utilizações. Assim, a sua produção poderá constituir um complemento às culturas tradicionais, sendo fundamental para que esta actividade se desenvolva de forma sustentável, salvaguardando o fundo genético das espécies utilizadas e da capacidade de regeneração das comunidades vegetais, quando exploradas “in-situ”.

Só uma utilização racional destes recursos poderá garantir a sustentabilidade de novas formas organizativas de produção, e comercialização das PAM, em conjunto com as indústrias agro-alimentar, perfumaria, cosmética e farmacêutica, para quais as pessoas inquiridas estão sensibilizadas.